

# Estudos científicos sobre a educação a distância no Brasil: um breve panorama

## **Selma Leila Bergo Martins**

Mestranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) - São Carlos, SP - Brasil. Especialização em andamento em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF) - RJ - Brasil. Coordenadora pedagógica do Colégio Cristo Rei - Marília, SP - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/4820540489335186>

*E-mail:* selmabergo@gmail.com

## **Daniel Mill**

Pós-Doutorado pela Universidade de Coimbra (UC) - Portugal. Pós-Doutorado pela Universidade Aberta (UAB) - Portugal. Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte, MG - Brasil. Professor da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) - São Carlos, SP - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1515286597269486>

*E-mail:* mill.ufscar@gmail.com

Submetido em: 09/01/2018. Aprovado em: 31/01/2018. Publicado em: 04/04/2018.

## **RESUMO**

*O presente artigo levanta e analisa as produções científicas elaboradas pelas teses de doutorado dos programas de pós-graduação em educação, com a finalidade de apresentar um panorama de como estão se desenvolvendo os estudos sobre a educação a distância (EaD) no Brasil. Trata-se de pesquisa do tipo bibliométrica, analítica descritiva, elaborada a partir de uma base de dados compreendida entre 2002 e 2012. Foram analisadas 3.468 teses, selecionadas em programas de pós-graduação em educação, que possuíam nota 4 ou superior a 4 na Capes e que tinham banco de dados digital com no mínimo 20 teses catalogadas. A pesquisa identificou 72 teses que discorriam sobre EaD e que foram classificadas para fins de análise em 5 categorias: ferramentas tecnológicas na EaD (TIC); processo de ensino e aprendizagem na EaD; saberes docentes; avaliação da EaD; contexto histórico da EaD; relações trabalhistas na EaD. Objetiva-se, assim, contribuir com a comunidade científica no sentido de apontar as lacunas e carências no que se refer à EaD e as várias possibilidades de pesquisa que carecem ainda de vigorosa discussão e debate. Somente por meio do conhecimento é que as necessidades, a valorização e a correção das faltas serão supridas.*

**Palavras-chave:** Educação a distância. Produções científicas. Carências. Lacunas.

## **Scientific studies on distance education in Brazil: a brief overview**

### **ABSTRACT**

*This article gathers and analyzes scientific productions produced by doctoral thesis of graduate programs in education, in order to present a panorama of how are studies on e-learning in Brazil. It is a bibliometric type research, descriptive analytical, elaborated from a database comprised between 2002 and 2012. Were analyzed 3468 thesis selected in universities that had grades 4 or higher than 4 in Capes in postgraduate programs in Education and that had a digital database with at least 20 cataloged theses. The research identified 72 thesis that discoursed about e-learning and that were classified for purposes of analysis in 5 categories: technological tools in the e-learning (TIC); process of teaching and learning in the e-learning; teacher knowledge; evaluation of the e-learning; historical context of the e-learning; labor relations in the e-learning. The main objective of this study is to contribute to with the scientific community in order to point out the gaps and shortcomings in e-learning and the various search possibilities that still need of a vigorous discussion and debate. Only through knowledge is that the needs, the appreciation and the correction of faults will be supplied.*

**Keywords:** e-learning, scientific productions, shortcomings, gaps.

## **Estudios científicos sobre la educación a distancia en Brasil: un breve panorama**

### **RESUMEN**

*El presente artículo levanta y analiza las producciones científicas elaboradas por las tesis de doctorado de los programas de postgrado en educación, con la finalidad de presentar un panorama de cómo se están desarrollando los estudios sobre la educación a distancia (EaD) en Brasil. Se trata de una investigación del tipo bibliométrico, analítica descriptiva, elaborada a partir de una base de datos comprendida entre 2002 y 2012. Se analizaron 3.468 tesis, seleccionadas en programas de postgrado en educación, que poseían nota 4 o superior a 4 en la evaluación Capes y que tenían base de datos digital con por lo menos 20 tesis catalogadas. La investigación identificó 72 tesis que discurrían sobre EaD y que fueron clasificadas para fines de análisis en 5 categorías: herramientas tecnológicas en la EaD (TIC); proceso de enseñanza y aprendizaje en la EaD; conocimientos docentes; evaluación de la EaD; contexto histórico de la EaD; relaciones laborales en la EaD. Objetivo, así, contribuir con la comunidad científica en el sentido de apuntar las lagunas y carencias en lo que se refiere a la EaD y las diversas posibilidades de investigación que carecen todavía de vigorosa discusión y debate. Sólo por medio del conocimiento es que las necesidades, la valorización y la corrección de las faltas serán suplidas.*

**Palabras clave:** Educación a distancia. Producciones científicas. Escasez. Lagunas.

## INTRODUÇÃO

Este artigo analisa como o tema educação a distância (EaD) vem sendo abordado nas pesquisas científicas nos últimos dez anos nos programas de pós-graduação em educação do país, a fim de verificar se as pesquisas estão acompanhando o acelerado desenvolvimento dessa modalidade – o que ocorreu, sobretudo, nas duas últimas décadas e que certamente deu origem a inúmeros aspectos passíveis e carentes de análise. Nesse sentido, o presente estudo buscou fazer um levantamento de quantos são, quais são e em que categoria se inserem os estudos acadêmicos sobre EaD no Brasil, com vistas a contribuir para o entendimento, a construção e a divulgação da modalidade.

Pelo fato de a investigação servir de instrumento à ciência para a construção do conhecimento, este trabalho ancorou-se na pesquisa bibliométrica. Essa técnica possibilitou uma leitura mais rica da realidade, por meio da qual foi possível fazer a seleção das teses as quais se dedicavam ao assunto que objetivamos evidenciar.

Uma das hipóteses que elaboramos, em relação aos fatores que podem agir como obstáculos aos estudos desse tema, tem a ver com a falta de clareza sobre a sua delimitação, a saber: a falta da visão unificada sobre todas as nuances dessa modalidade; as várias formas de aplicação e exercício da modalidade no setor público e privado; a carência da devida regularização e reconhecimento da EaD e as influências sociais e econômicas que incidem sobre essa modalidade. Assim, é possível considerar que todos esses fatores ainda refletem o momento experiencial pelo qual a modalidade passa, revelando a acentuada carência das pesquisas sobre a educação a distância no país.

Para organizar este artigo, estruturamos o texto na seguinte estrutura: no primeiro momento, buscamos definir o que é EaD, para podermos identificar quais as teses de doutorado seriam analisadas; a seguir, descrevemos a proposta metodológica que nos guiou na construção da pesquisa; no terceiro item, categorizamos e analisamos os dados encontrados; no quarto item, concluímos o trabalho, quantificando os resultados e tecendo considerações acerca de como andam as pesquisas sobre a EaD no Brasil.

## A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância é uma forma de ensinar que independe do tempo e do local em que o professor e o aluno estão. Outra característica dessa modalidade é a presença de vários atores que devem existir para compor o cenário da EaD. Dentre eles, podemos citar o professor mediador, os tutores virtuais e presenciais, o próprio aluno – responsável pela construção do seu conhecimento e do desenvolvimento das competências que o habilitem a essa construção –, as equipes de apoio (os técnicos, os designares instrucionais, os gestores e outros).

Outro aspecto importante sobre a EaD diz respeito ao uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) como as principais ferramentas utilizadas para a construção do processo de ensino/aprendizagem, além do material didático escrito, utilizado e elaborado especificamente para atender ao ensino virtual.

Para Belloni (2001), a educação a distância favorece a expansão e a melhoria do ensino por intermédio da integração das novas tecnologias da informação e comunicação, além de exigir uma abordagem criativa, crítica e interdisciplinar. Entretanto, a autora alerta para o perigo do uso das tecnologias como finalidade educacional e não como um meio de promover a educação.

[...] parte de um processo de inovação educacional mais amplo que é a integração das novas tecnologias de informação e comunicação nos processos educacionais. Essa integração como eixo pedagógico central, pode ser uma estratégia de grande valia, desde que se considerem estas técnicas como meios e não como finalidades educacionais, e que elas sejam utilizadas em suas duas dimensões indissociáveis: ao mesmo tempo como ferramentas pedagógicas extremamente ricas e proveitosas para a melhoria e a expansão do ensino e como objeto de estudo complexo e multifacetado, exigindo abordagens criativas, críticas e interdisciplinares, e podendo ser um “tema transversal” de grande potencial aglutinador e mobilizador (BELLONI, 2001, p.9).

Cabe ainda salientar que, ao fazermos considerações sobre “essa modalidade”, é possível supor que a recolhemos como sendo algo diferente da “outra modalidade”, que é a presencial.

Sobre tal aspecto, ressaltamos que uma não exclui a outra e defendemos a ideia de complementaridade entre ambas, uma vez que as duas modalidades integram o campo da educação. Nesse sentido, Belloni (2002) prevê uma convergência de paradigmas, capaz de unificar tanto a EaD quanto o ensino presencial “em formas novas e diversificadas”:

Quanto à educação a distância, o conceito tende a se transformar, pois uma das macrotendências que se pode vislumbrar no futuro próximo do campo educacional é uma “convergência de paradigmas” que unificará o ensino presencial e a distância, em formas novas e diversificadas que incluirão um uso muito mais intensificado das TICs (BELLONI, 2002, p.8).

Com relação à finalidade da educação a distância (EaD), ela foi criada com a intenção de promover o ensino e a formação continuada, almejando a democratização e o acesso ao conhecimento para todos, em todos os lugares. Há que se considerar, contudo, que, em um país de dimensões continentais como é o caso do Brasil, ainda há regiões que carecem de estruturas mínimas necessárias, como, por exemplo, luz elétrica, internet banda larga, entre outros suportes necessários à EaD. Desse modo, as políticas públicas ainda têm um longo caminho a percorrer para garantir a efetivação da proposta veiculada ao ensino a distância.

Assim, propor-se a estudar a EaD no Brasil atual é uma necessidade e um desafio. Necessidade, já que os números que envolvem essa modalidade são bastante expressivos; ademais, é possível perceber que o ritmo das pesquisas científicas não é compatível com esse crescimento. Conforme dados da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)<sup>1</sup>, fornecidos pelo professor Marcello Ferreira no SIED: EnPED 2012, verificou-se que havia no Brasil (e certamente este número já se alterou para mais) 339.527 alunos matriculados na EaD em universidades públicas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), isto é: 234.858 alunos cursando, 36.535 alunos formados, 68.134 alunos que trancaram

seus cursos a distância, 984 cursos oferecidos, 814 pólos e orçamento anual de R\$ 400.000.000,00. Além disso, segundo entrevista<sup>2</sup> concedida por João Carlos Teatini, responsável pelo programa UAB, há uma projeção no que tange ao crescimento da EaD. Estima-se que, em 2014, chegue a 600 mil o número de alunos matriculados nessa modalidade, e que barreiras como o preconceito e a resistência sejam superadas. É prevista ainda a implementação de ações para a melhoria das conexões, além da implantação de bandas largas em todo o território nacional.

Com números tão expressivos, é certo que estamos diante de grande desafio em que todas as pesquisas são muito bem-vindas. De acordo com o atual cenário, o que se percebe é que a EaD, e as pesquisas relacionadas a ela, estão caminhando em ritmos diferentes. Portanto, este trabalho é bastante relevante, pois visa a apresentar quantos e quais são os estudos relacionados à educação a distância desenvolvidos pela comunidade acadêmica, selecionando, organizando e analisando as teses que colaborarão para o entendimento de como andam esses estudos. O presente artigo vislumbra também apontar as possíveis lacunas existentes, ainda carentes de pesquisas que as fundamentem.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta investigação representa um estudo do tipo bibliométrico, realizado por meio do levantamento de todas as teses produzidas nos programas de pós-graduação em educação, com nota igual ou superior a 4 na Capes, no período de 2002 a 2012; além disso, os programas deveriam ter número acima de 20 (vinte) teses publicadas em seus bancos de dados.

A presente pesquisa surgiu como fruto das discussões realizadas no grupo de pesquisas “Horizonte”, que pertence ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos.

<sup>1</sup> Disponível em [http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/Apresentacao\\_SIED\\_EnPED\\_Marcello%20Ferreira.pdf](http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/Apresentacao_SIED_EnPED_Marcello%20Ferreira.pdf) – Acesso em 16/04/2014.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/noticias/2012/04/24/mec-promete-triplicar-matriculas-em-ead-ate-2014-e-alcancar-600-mil-alunos.htm> – Acesso em 17/04/2014.

Após a montagem do banco de dados, organizado nos programas Excel e Access, cada participante recebeu as planilhas da pesquisa de acordo com a seguinte ordem dos dados: quantidade de IES que dispunha do programa de pós-graduação; quantidade de termos usados nas pesquisas em ordem alfabética; quantidade de termo por recorrência; teses termos; ordem termos; ordem teses; resumos das teses.

Com base nessa planilha, deu-se início a um “trabalho de detetive”, a fim de localizar o termo selecionado: “educação a distância”. Foi necessário, além do termo principal, selecionar os seus possíveis sinônimos para a localização das teses, para futura verificação de que estas tratariam do assunto escolhido.

A seleção dos termos sinônimos a “educação a distância” foi feita por meio da leitura dos 5.712 termos descritos em ordem alfabética; a partir de então, foram selecionados outros termos que julgamos serem equivalentes ao tema. Na tabela 1, apresentamos os termos análogos a educação a distância:

Feita a seleção, passamos para a segunda etapa, que foi usar os termos como filtro de busca nos termos-chave, nos títulos das teses e, por último, nos resumos das 3.468 teses que havia no banco de dados, para chegarmos às teses que nos interessavam, ou seja, aquelas que abordavam a educação a distância. A localização dos termos nos filtros citados resultou em uma lista de 132 teses, das quais muitas eram repetidas (sendo, portanto, excluídas), finalizando o total de 93 teses.

O terceiro passo caracterizou-se pela leitura dos resumos das 93 teses, com a finalidade de verificar se realmente todas abordavam, de alguma forma, o tema educação a distância, visto que, mesmo possuindo alguns dos termos já referidos, nem todos estavam ligados à EaD. Pela leitura dos resumos, foi possível chegar ao resultado de que havia 72 teses, do montante de 3.468, que compunham a base de dados que nos interessavam.

Tabela 1 – Termos análogos à educação a distância - 2002-2012

01	AMBIENTE DE APRENDIZAGEM	116	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: ENSINO
02	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	117	TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO
03	AMBIENTES VIRTUAIS COMPARTILHADOS	118	TECNOLOGIA EDUCACIONAL
04	APRENDIZADO ELETRÔNICO	119	TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
05	APRENDIZADO EM REDE	220	CULTURA DIGITAL
06	APRENDIZAGEM ON-LINE	221	CULTURA DE REDE
07	EAD - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	222	CULTURA DA INTERFACE
08	E-LEARNING	223	CULTURA MIDIÁTICA
09	E-LEARNING 2.0	224	MODALIDADE HÍBRIDA DE EDUCAÇÃO
110	ENSINO A DISTÂNCIA	225	RELAÇÕES PEDAGÓGICAS B-LEARNING
111	ENSINO ATRAVÉS DE COMPUTADOR	226	EDUCAÇÃO PARA A MÍDIA
112	ENSINO ON-LINE	227	MEDIAÇÃO ON-LINE
113	ENSINO PELA INTERNET	228	EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA
114	LEARNING	229	HIBRIDIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
115	RELAÇÕES PEDAGÓGICAS B-LEARNING	330	FORMAÇÃO ON-LINE

Fonte: elaborada pelos autores com base na leitura dos 5.712 termos da Planilha Básica de Catalogação de Teses.



O quarto passo consistiu em analisar e classificar as teses por categorias, sendo que a classificação levou em consideração o principal aspecto deduzido da leitura dos resumos das teses, a saber: a) ferramentas tecnológicas na EaD (TIC); b) processo de ensino e aprendizagem na EaD; c) saberes docentes; d) avaliação da EaD c) contexto histórico da EaD; relações trabalhistas na EaD.

## ANÁLISE DOS DADOS

A referida categorização foi realizada com base na leitura dos resumos de todas as teses e não teve, de maneira alguma, a intenção de ser reducionista, pois, ao colocar as teses em categorias distintas, sabíamos que estávamos correndo o risco de sermos interpretados de tal modo. Ao contrário, entendemos que uma tese traz no seu contexto diversas características que permitiriam o enquadramento nessas e em várias outras categorias ao mesmo tempo (muitas delas nem citadas aqui). Entretanto, optamos por utilizar aquelas que nos pareceram ser as mais evidenciadas na leitura dos resumos das teses.

## FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO

Os estudos sobre as ferramentas tecnológicas utilizadas na EaD constituem importante contribuição para essa modalidade, afinal, segundo Moran “o conhecimento se dá fundamentalmente no processo de interação e de comunicação” (2002, p. 24). Nesse âmbito, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) contribuem de modo significativo para que esse processo ocorra. No entanto, não basta trazer as ferramentas tecnológicas para a educação, é necessário que haja, por parte dos seus integrantes, a superação do paradigma tradicional de ensino-aprendizagem utilizado na educação presencial. É de suma importância também a disposição dos docentes para a aprendizagem e o uso crítico das ferramentas na promoção da educação.

As TICs devem ser vistas como meios de promover a educação, seja ela presencial ou não, e não como um fim em si mesmas, restritas à aprendizagem e à sua disseminação nos contextos escolares. Nesse contexto, Kenski (2007) observa que as ferramentas tecnológicas, ao serem usadas, devem ser adaptadas às necessidades pedagógicas para que alcancem o fim desejado.

[...] compreendidas e incorporadas pedagogicamente [o que] significa [...] respeitar especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o uso, realmente, faça diferença ( KENSKI, 2007, p. 46).

Dada a importância de estudar as TICs – devido à estreita relação que elas estabelecem com a educação a distância e ao fato de se caracterizarem como instrumentos que afetam nossas vidas –, concordamos com Alonso (2008), ao afirmar que as tecnologias de informação e comunicação trazem a ideia de uma realidade inevitável, transformadora de todos os processos.

As TICs, ao se estenderem a todos os âmbitos da sociedade humana, modificariam nossas percepções sobre o sociocultural e sobre o político-econômico, fazendo brotar uma ideologia que traz, em seu âmago, a ideia de acesso irrestrito e universal à informação, confluindo na certeza de que a digitalização, como realidade inevitável, transformará o mundo (ALONSO, 2008, p. 748).

Ao analisarmos as teses que tratam do uso das TICs na educação a distância, verificamos a seguinte realidade: em um universo de 72 teses ligadas à EaD, 16 estudaram temas relacionados a ferramentas educacionais, e os estudos distribuíram-se na seguinte ordem:

1. estudos sobre a pluralidade das interfaces síncronas e assíncronas nos processos educacionais formativos e de aprendizagem baseados nos conceitos de interdisciplinaridade e hipertextos;
2. um estudo de caso de como as TICs vem produzindo informações e conhecimentos;
3. um estudo de caso descrevendo a trajetória, elaboração, construção e adaptação de um AVA utilizado desde 2006 como uma proposta de Blendend Learning;

4. as TICs como instrumento e como práticas sociais frutos do capitalismo;
5. análise da revista *Nova Escola* em termos de transmissão paradigmática do ensino de história: como esse impresso é produzido na cultura midiática e se torna referência teórica;
6. investigação dos novos papéis dos professores diante das TICs;
7. análise das estratégias de apropriação e domínio dos fóruns;
8. um estudo sobre a ferramenta Chat buscando identificar suas dificuldades e potencialidades;
9. um estudo de caso para identificar como professores do ensino superior identificam as TICs (análise feita de acordo com a Teoria da Atividade);
10. a tese buscou estudar a relação entre tecnologia e educação na sociedade atual; .
11. as TICs como suporte potencializador do trabalho pedagógico no ensino de educação física;
12. o uso de Planilhas do Cálculo, via Internet, para auxiliar no ensino de matemática;
13. o ensino mediado por CHAT: o aluno autor;
14. o uso da robótica no contexto das atividades escolares do ensino fundamental;
15. estudo de caso sobre o papel das tecnologias de informação e comunicação (TICs): mais especificamente do ambiente pedagógico colaborativo;
16. um estudo sobre as tecnologias como estratégias metodológicas de suporte para a aprendizagem docente.

## PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EAD

O objetivo maior da EaD está no processo de ensino e de aprendizagem, viabilizando a todos as condições necessárias para ensinar e aprender. O que ocorre é que, muitas vezes, ela vem sendo feita nos mesmos moldes do ensino regular. Nesse sentido, concordamos com Almeida (2003), quando ressalta que, mais do que vencer distâncias e simplesmente transpor o ensino presencial, a EaD deve inovar no processo de ensinar e aprender, já que dispõe de muitas ferramentas para essa finalidade:

A EaD não é apenas uma solução paliativa para atender alunos situados distantes geograficamente das instituições educacionais nem trata da simples transposição de conteúdos e métodos de ensino presencial para outros meios telemáticos (ALMEIDA, 2003,p.327).

Portanto, é preciso que se criem estratégias para que o ensino, a pesquisa e a extensão ocorram de forma adequada àqueles que, por questões físicas, espaciais, etárias, temporais, ou ainda por necessidades especiais e ou exigência da sociedade do conhecimento, utilizem-se dessa modalidade.

Embora seja uma modalidade que avança a passos largos, não é acompanhada no mesmo ritmo por políticas educacionais que a garantam. Assim, não raro, tal modalidade fica à mercê dos interesses particulares, das grandes empresas tecnológicas não ligadas à educação e das práticas de ensino feitas por meio de acertos e erros.

Das 72 teses que discorrem sobre o tema EaD, 24 delas abordam o processo de ensino e aprendizagem. Os objetos pesquisados foram os seguintes:

1. estudos sobre objetos de aprendizagem presenciais ancorados em ambientes virtuais. O ensino semipresencial e os conteúdos teóricos disponibilizados entre eles;
2. a relação pedagógica interpessoal que se desenvolve no âmbito do curso de formação continuada de professores a distância;

3. a percepção de alunos e professores a respeito de um curso de formação continuada de professores na modalidade a distância;
4. o uso das tecnologias para fazer alunos de engenharia refletirem sobre a desigualdade social promovida pelos desafios tecnológicos atuais;
5. como ocorre a mediação docente on-line em um curso a distância;
6. caso de ensino: um estudo sobre inteligência artificial;
7. a EaD como estratégia metodológica de suporte: tanto para a intervenção no processo de formação dos professores quanto para a coleta de dados da pesquisa;
8. estudo de caso sobre as barreiras que surgiram quando foram inseridas as tecnologias da informação e comunicação em um ano letivo;
9. como se constroem os conhecimentos por meio de projetos interdisciplinares em AVAS;
10. estudos sobre a infoinclusão (AVA para cegos);
11. um estudo de caso que faz a análise sobre a aplicabilidade da tecnologia computacional como mediadora no ensino de línguas;
12. estudo dos processos interativos e espaços virtuais que se propõem a construir e dispor novas possibilidades para a produção do conhecimento;
13. estudo de caso: análise de dois cursos de matemática dados a distância e a sua contribuição para a formação docente de 1ª a 4ª séries;
14. identificação dos impactos provocados pelas videoconferências ou webconferência como ações educativas em potencial;
15. um estudo para saber se as didáticas dos cursos de EaD favorecem a participação, a comunicação e a interação entre os aprendentes;
16. um estudo para delinear saberes que possibilitam, aos professores de educação infantil, a construção de conhecimentos pedagógicos que lhes ofereçam mecanismos para a promoção de uma educação por meio das mídias;
17. estudo de caso: uma análise de um curso livre experimental de inglês básico online;
18. um estudo sobre as vantagens e desvantagens da EaD na aprendizagem de música;
19. uma análise para descobrir como a interatividade e a mediação são concebidas e realizadas nos ambientes virtuais de rede com o objetivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem;
20. um estudo para determinar como ocorre o contato entre as pessoas na EaD de modo a confirmar que toda educação deve ter um contato;
21. uma análise que busca questionar e compreender a crítica da tecnologia no pensamento de Andrew Feenberg, tendo como horizonte pensar a relação tecnologia na educação;
22. análise das expectativas dos alunos da EaD que são expressas nos ambientes virtuais, e que cabe aos docentes interpretá-las para melhorar a relação de ensino e aprendizagem;
23. um estudo de caso que aborda os movimentos desencadeados na instituição escolar com a chegada dos ambientes informatizados nas escolas da rede municipal de Porto Alegre;
24. o trabalho tem o objetivo de refletir sobre as potencialidades pedagógicas da EaD para a comunidade educativa comprometida com as máximas possibilidades do desenvolvimento humano.



## SABERES DOCENTES PARA EAD

Segundo Kenski (2002, p.75), “[...] novas tecnologias e velhos hábitos de ensino não combinam”. Desse modo, é importante que o docente se aproprie de novos conhecimentos para dar conta dos desafios que a modalidade impõe. No mesmo sentido, Belloni (2009) alerta-nos para o risco de cobrarmos dos docentes que saibam exercer suas funções por meio do uso das tecnologias, sem, contudo, terem recebido a devida formação ou não poderem contar ainda com a observação de práticas consolidadas – já que se trata de uma modalidade em que o papel docente ainda não está devidamente em consonância com as necessidades de ensinar e aprender.

(...) uma das questões centrais na análise da EaD, e talvez a mais polêmica, refere-se ao papel do professor nessa modalidade de ensino, chamado a desempenhar múltiplas funções, para muitas das quais não se sente e não foi preparado (BELLONI, 2009, p. 79).

Assim, é possível notar a relevância dos saberes que um docente deve ter para exercer suas funções. Entretanto, a pesquisa ora realizada sinalizou que são poucos os estudos que se dedicaram aos estudos dos saberes necessários referentes ao exercício da docência na modalidade a distância. Algumas delas descrevem estudos que compreendem algumas experiências de como o docente se comporta ou usa determinadas ferramentas para ensinar. A maioria dos estudos discorre sobre como ocorre a formação inicial ou continuada dos professores que atuam no ensino presencial e que fazem um curso por meio da EaD.

Das 72 teses selecionadas, 12 delas analisam a formação docente de alguma maneira:

1. estudo de caso: como ocorre a formação docente por meio do uso das TICs;
2. estudo de caso: analisar como ocorre a tomada de consciência de professores em formação continuada sobre o trabalho com projetos educacionais através do objeto de aprendizagem: trabalho com projetos integrados à plataforma ROODA;

3. buscar compreender as relações entre a participação em contextos de autoria e o processo de letramento digital vivenciado por educadores em processo de formação inicial;
4. o trabalho buscou analisar as contribuições e limites de um programa de desenvolvimento profissional a distância à base de conhecimento de formadores, tendo em vista a política de educação inclusiva;
5. um estudo de caso que analisou a prática dos multiplicadores dos núcleos de tecnologia educacional (NTEs) do Nordeste na formação de professores para trabalharem com informática na educação. O objetivo foi verificar como essa prática relacionava-se com a modernidade e como pode vir a ser uma resposta aos desafios da atualidade para o campo educacional no que diz respeito à formação de professores;
6. estudo sobre a formação docente de professores do ensino médio para trabalhar com as mídias e ensinar os alunos a usá-las;
7. o trabalho versa sobre as relações de aproximação e distanciamento entre trabalho docente e mídia;
8. um estudo de caso sobre a descrição problematizadora da implantação e desenvolvimento de cursos de informática educativa para professores;
9. um estudo para saber qual o impacto de um ambiente virtual interativo para a capacitação de professores;
10. estudo de caso: o trabalho discute a formação docente para tecnologias da informação e das comunicações na rede pública, a partir de uma reflexão sobre: os desafios que essas tecnologias apresentam à mediação pedagógica; as análises de alguns educadores sobre o panorama da informática na formação de professores e a interlocução com formadores de professores de um Núcleo de Tecnologia Educacional do Rio de Janeiro (NTE);

11. estudo de caso: análise do processo de avaliação da tutoria a distância, em um curso de pós-graduação, com reflexões sobre mudanças de condutas;
12. estudo sobre o professor junto às novas tecnologias para melhor compreenderem suas funções.

## **AValiação DA EAD**

Por tratar-se de uma modalidade relativamente nova, a educação a distância ainda não conta com muitos estudos que a avaliam. Do ponto de vista Institucional, foi em 2003 que surgiu a primeira versão dos Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância; todavia, foi possível notar que os estudos científicos nesse âmbito ainda são poucos, embora extremamente necessários. O que se observou nas teses foram mais estudos versando sobre os processo de avaliação *na* EaD e não sobre a EaD.

Para avaliar a EaD, devemos atentar, em primeiro lugar, se estamos realmente diante de um sistema pedagógico com singularidades próprias, características da modalidade a distância, mediada por tecnologias digitais e informacionais de comunicação bilateral. Além dessas observações, temos que tomar o devido cuidado para que, ao avaliarmos, não utilizemos o rótulo simplista que atribui ao processo e ao resultado o título de sucesso (casos de sucesso) ou de fracasso, baseados em números e destituídos da devida complementaridade qualitativa de outros fatores.

Durante a análise dessas teses, foi possível perceber que os estudos ainda representam, na sua maioria, uma apreciação de casos de estudo. Convém ressaltar que seria relevante a realização de outros trabalhos que abarcassem a totalidade da EaD, levando-se em consideração todas as incidências numéricas, ou não, que de alguma maneira colaboram para a qualidade, o insucesso, a necessidade e o desenvolvimento da modalidade.

Diante dessa categoria estabelecida, foram encontradas 10 teses que buscaram avaliar a EaD. Os estudos se alicerçaram nos seguintes temas:

1. estudos com o objetivo de construir princípios que pudessem auxiliar a desenvolver a pesquisa científica para investigar ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), sob o ponto de vista do pensamento complexo;
2. uma reflexão sobre a evasão em cursos superiores oferecidos através da educação a distância;
3. trabalho com o objetivo de verificar e explicar, sob a ótica pedagógica, a possível ocorrência de aproximações com o tecnicismo;
4. estudos sobre a importância da dimensão interativa na relação pedagógica no b-learning;
5. pesquisa que investiga a adequação da abordagem de Learning Design como fundamentação teórica prática para a contextualização do design instrucional;
6. um estudo que busca construir e validar um instrumento de pesquisa que possa levantar as concepções de tecnologia e educação tecnológica de professores do ensino médio;
7. uma pesquisa que visa a oferecer subsídios para que o debate sobre as políticas de formação continuada de professores possa ocorrer de forma menos danosa à EaD e mais favorável à qualidade da formação dos professores;
8. um estudo que investiga as relações entre a filosofia, a partir dos conceitos de cuidado de si e de diálogo, relacionando-os aos processos de educação a distância;
9. a pesquisa objetivou desenvolver um sistema avaliativo específico para a modalidade EaD, utilizando os referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC para os cursos superiores, juntamente com a legislação vigente no país, desenvolvendo uma pré-estrutura organizacional;

10. avaliação da aprendizagem em ambientes de formação on-line a partir de uma perspectiva hermenêutica.
4. estudo de caso: analisa o processo de expansão da educação superior no Brasil, por meio da educação a distância (EaD), nos governos Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), tendo em vista compreender, em especial, o caso da Universidade do Tocantins (Unitins), que empreendeu, nos anos 2000, um conjunto de ações e estratégias que configuraram acelerado processo de expansão de cursos de graduação e de especialização a distância;

## CONTEXTO HISTÓRICO DA EAD

Algumas das grandes mudanças na EaD só ocorreram na última década e, muitas delas, por força de políticas públicas e por interesses econômicos. A descrição desse processo é bastante importante para o entendimento de diversas escolhas que foram feitas até hoje, mesmo porque, segundo Marx, é o materialismo histórico dialético que regula as relações, incluindo as que ocorrem na educação. Nesse sentido, a contribuição dos estudos acadêmicos contextualizando a sequência histórica é fundamental para a construção das bases teóricas referentes às pesquisas nessa temática. O que se constatou foi um número reduzido dessas teses, o que revela a necessidade de mais estudos nessa direção.

Sobre o contexto histórico da EaD, foram localizadas 9 teses:

1. um trabalho que busca avaliar em que medida o Estado nacional tem desenvolvido intencionalmente e de maneira sistemática, através de políticas públicas de educação e tecnologias da informação e comunicação, ações que garantam o acesso, a universalização e a democratização da Internet no âmbito do sistema formal público de educação no Brasil no século XXI;
2. a tese objetiva evidenciar a centralidade da página como dispositivo de governamentalidade da racionalidade ocidental moderna indo da página à Page;
3. um estudo com o objetivo de problematizar algumas verdades que estão sendo produzidas pelas narrativas acerca dessa temática e analisar o entrelaçamento de sua emergência com a constituição da sociedade contemporânea;
5. trabalho com a finalidade de compreender como se conceberam e se instituíram os programas e as ações para a formação de professores da educação básica (EB), por meio das Políticas de Educação a Distância (EaD) no Governo Lula (2003-2010);
6. o objetivo da tese foi compreender melhor a educação a distância numa perspectiva global, bem como a sua trajetória histórica ao longo do tempo, através de uma literatura específica sobre o tema e, como objetivo específico, conhecer, compreender e analisar o surgimento da educação a distância no contexto sociopolítico brasileiro do final da década de 30 e início da década de 40;
7. investigar os espaços e interfaces culturais para a implantação da educação on-line, argumentando a favor do paradigma da rede e provocando a discussão entre os impasses gerados por sua introdução no âmbito das instituições de ensino superior;
8. estudo de caso: investigar o programa especial de formação de professores em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental, da rede estadual paulista - denominado PEC/Formação Universitária - oferecida pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, entre junho de 2001 a dezembro de 2002, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP);

9. estudo de caso: analisar a gestão dos projetos públicos em educação à distância, com o uso das novas tecnologias, no Estado do Paraná, durante o período de 1995-2005.

## RELAÇÕES TRABALHISTAS NA EAD

A EaD altera as concepções de tempo e de espaço e muda radicalmente a forma de trabalhar, desenvolvendo outras relações que ainda não foram bem identificadas, organizadas e que, portanto, não receberam o devido amparo legal. Nessa perspectiva, encontramos apenas uma tese que aborda como ocorrem as relações trabalhistas na educação a distância, analisando os impactos e as implicações decorrentes do tempo e do espaço nessa profissão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta pesquisa, conclui-se que, do total de 5.712 termos utilizados nas teses de doutorado, apenas 30 tinham ligação com a expressão educação a distância, ou seja, apenas 0.52% dos termos são pertinentes ao assunto; das 3.468 teses, somente 72 tratam do tema educação a distância, o que equivale a 1.97% das teses.

Das 72 teses, 22,22% abordam o tema educação a distância à luz das ferramentas tecnológicas utilizadas na modalidade; 33,33 % das teses trouxeram um estudo sob a ótica do processo de ensino e aprendizagem na EaD, e uma parcela correspondente a 16,66% das teses estudou os saberes docentes necessários a esta modalidade; 13,88% apresentaram estudos que avaliaram de alguma forma a modalidade de ensino a distância; e por fim, 12,50% citaram o tema sob o enfoque do contexto histórico no qual a EaD se desenvolve e apenas 1,38% trata das relações trabalhistas no contexto do tempo e espaço na educação a distância.

No que se refere aos estudos das ferramentas tecnológicas (TICs), verifica-se que foram pesquisadas mais como instrumentos e menos como objetos de mediação que alteram todo o modo de pensar e exercer o processo de ensino aprendizagem.

Já nas pesquisas sobre o processo de ensinar e aprender, razão central de toda a educação, dúvidas ainda ficam sem respostas. Afinal, quem ensina na EaD? De que forma e onde se aprende a trabalhar na EaD? Seguir usando as mesmas práticas utilizadas na modalidade presencial atende às necessidades dessa modalidade? Quais as maiores dificuldades que o docente que atua na EaD encontra? Essas questões refletem um pouco as inquietações que permeiam as várias lacunas que ainda existem sobre o processo de ensinar e aprender virtualmente e que não aparecem como temas de pesquisa.

Os estudos sobre a avaliação da educação a distância, embora poucos, contemplaram aspectos bastante relevantes, como as avaliações envolvendo os alunos, o processo em si, as políticas públicas, os docentes, as instituições e o material, o que sinaliza, de maneira ainda tímida, que as pesquisas estão no caminho certo.

Quanto ao contexto histórico, nota-se que tem sido abordado nas pesquisas de forma bem estruturada e é analisado, sobretudo, em relação à influência de determinados períodos históricos sobre a EaD, bem como as políticas públicas aplicadas a tais períodos. Outros estudos de caso também contribuíram para o entendimento de experiências e fatos ocorridos na modalidade.

Como última categoria, porém não menos importante, a docência, como toda profissão, deve se sujeitar a leis trabalhistas e por meio delas ter seus direitos e garantias assegurados. São constatados problemas quando a não institucionalização deixa à deriva muitos desses direitos, o que resulta em uma série de objetos de pesquisa: trabalhistas, filosóficos, sociais, econômicos, de gênero etc. Nesse sentido, apenas uma tese estudou a organização do tempo e do espaço no trabalho com a EaD.

E, por fim, esta pesquisa confirmou nossa hipótese quando nos deparamos com pouco ou nenhum estudo sobre as diversas questões que envolvem esse processo de ensino. Acreditamos que, aos poucos, as delimitações sobre o tema virão à tona e, assim, mais pesquisadores buscarão o entendimento da modalidade.

## REFERÊNCIAS

- ALAVA, S. Os paradoxos de um debate. In: \_\_\_\_\_. *Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais?* Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. p. 13-21.
- ALMEIDA, F. J.; ALMEIDA, M. E. B. *Educação a distância em meio digital: novos espaços e outros tempos de aprender, ensinar e avaliar*. In: VIRTUAL EDUCA, 2003, Miami, USA. *Anais...* Miami, USA, 2003.
- ALONSO, K. M. Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre rede e escolas. *Revista Educação e Sociedade*, v. 29, n. 104, p. 747-768, 2008.
- BELLONI, M.L. Mídia – Educação: contextos, histórias e interações. In: FANTIN, M. *Cultura Digital e Escola: pesquisa e formação de professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
- \_\_\_\_\_. *O que é mídia-educação*. Campinas: Autores Associados, 2001. Coleção Polêmica do Nosso Tempo, 78.
- BRASIL. Decreto 236, de 28 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a radiodifusão e modifica e complementa a Lei número 4.117, de 27 de agosto de 1962. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del0236.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0236.htm)>. Acesso em: 15 fev. 2014
- BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e base da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm)>. Acesso 10 abr. 2014
- BRASIL. Decreto 5.800/2006 de 08 de junho. Dispõe da criação do Sistema Universidade aberta da Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20042006/2006/decreto/d5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2006/decreto/d5800.htm)>. Acesso em: 10 abr.2014.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 12 ago. 1971. Seção 1.
- BRASIL. *Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância*. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em 17 mar. 2014.
- GÓMEZ, G. O. Comunicação, educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. *Revista Comunicação & educação*, n. 23, p. 57-70, 2002.
- KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas, SP: Papyrus, 2002.
- MARX, K. *O capital*. São Paulo: Nova Cultural, 1996. 473 p.
- NEVES, C. M. de C. *Referenciais de qualidade de EAD para cursos de graduação a distância*. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=content&task=view&id62&Itemid=191>>. Acesso em: 09 dez. 2013.
- SILVA, M. O Fundamento Comunicacional da Avaliação da Aprendizagem na Sala de Aula Online. In: SILVA, M.; SANTOS, E. (Org.). *Avaliação da Aprendizagem em Educação Online*. São Paulo: Edições Loyola, 2006.